



APRESENTA:



Estudo Reflexivo das
DIMENSÕES
do Espírito Imortal





MÓDULO 2

JUSTIÇA DIVINA E CONSCIÊNCIA

LIBERTANDO-SE DA CULTURA DE
CULPA PELA AÇÃO RESPONSÁVEL



11º ENCONTRO:

**CONSCIÊNCIA,
RESPONSABILIDADE
E REPARAÇÃO – *a*
cultura da ação
*responsável***

Objetivo – refletir sobre a Lei de Reparação e a sua relação com a criação de uma cultura da ação responsável, tendo com base a Lei de Responsabilidade.

Meditando sobre as Leis de Responsabilidade e Reparação:

Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência. Como você avalia a questão da responsabilidade sobre as suas escolhas e a reparação dos atos equivocados? Você sente que é possível substituir a cultura da culpa pela cultura da ação responsável? Como você sente isso em sua consciência? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

11º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – *a cultura da ação responsável*

Neste encontro refletiremos sobre os mecanismos pelos quais a Lei de Reparação se manifesta, de modo que possamos criar uma cultura da ação responsável em substituição a cultura da culpa tão comum em nossa sociedade. Trabalharemos com textos dos livros O Céu e o Inferno de Allan Kardec e Eu, Espírito Imortal do Espírito Honório.

O Céu e o Inferno, 1ª. Parte capítulo 7 item 16º e 17º.- “O **arrependimento**, conquanto seja o **primeiro passo para a regeneração**, não basta por si só; são precisas a **expição** e a **reparação**.

“Arrependimento, expiação e reparação constituem, portanto, as três condições necessárias para apagar os traços de uma falta e suas conseqüências.

“O arrependimento suaviza os travos da expiação, abrindo pela esperança o caminho da reabilitação; só a reparação, contudo, pode anular o efeito destruindo-lhe a causa. Do contrário, o perdão seria uma graça, não uma anulação.

“O arrependimento pode dar-se por toda parte e em qualquer tempo; se for tarde, porém, o culpado sofre por mais tempo.

“Até que os últimos vestígios da falta desapareçam, a expiação consiste nos sofrimentos físicos e morais que lhe são consequentes, seja na vida atual, seja na vida espiritual após a morte, ou ainda em nova existência corporal.

“A reparação consiste em fazer o bem àqueles a quem se havia feito o mal. Quem não repara os seus erros numa existência, por fraqueza ou má-vontade, achar-se-á numa existência ulterior em contacto com as mesmas pessoas que de si tiverem queixas, e em condições voluntariamente escolhidas, de modo a demonstrar-lhes reconhecimento e fazer-lhes tanto bem quanto mal lhes tenha feito.

11º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – *a cultura da ação responsável*

“Nem todas as faltas acarretam prejuízo direto e efetivo; em tais casos a **reparação se opera, fazendo-se o que se deveria fazer e foi descuidado; cumprindo os deveres desprezados, as missões não preenchidas; praticando o bem em compensação ao mal praticado, isto é, tornando-se humilde se se tem sido orgulhoso, amável se se foi austero, caridoso se se tem sido egoísta, benigno se se tem sido perverso, laborioso se se tem sido ocioso, útil se se tem sido inútil, frugal se se tem sido intemperante, trocando** em suma por bons os maus exemplos perpetrados. E desse modo progride o Espírito, aproveitando-se do próprio passado.”

11º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável

Agora estudaremos um texto do livro *Eu, Espírito Imortal* do Espírito Honório, que aborda a questão da responsabilidade consciencial:

“O processo libertador das influências da matéria é sempre gradativo e intenso quando realizado com **consciência e responsabilidade**. Nenhuma evolução sólida e permanente no Ser acontece com ações superficiais e frágeis. É por meio de uma **atitude enraizada na consciência de si mesmo** que as transformações morais alcançam a sua expressão de verdade e luz no comportamento.

“A interferência do meio diante das decisões que o Espírito imortal toma em suas escolhas vai se diluindo à medida que as razões morais se ampliam e se fixam em forma de sentido existencial, proporcionando a cada pessoa o reconhecimento daquilo que preenche os seus sentimentos e do que se constitui meramente interesse vazio e sem sentido algum para a sua própria felicidade.

“O Espírito imortal é, em essência, plenamente saciado pelo amor de Deus, pelas Leis amorosas que conduzem na consciência e pelos atributos de filho de Deus, convidando-o ao desenvolvimento holístico das virtudes.

“A sua realidade imortal está ininterruptamente emitindo uma solicitação para as Leis Divinas com o objetivo de produzir em si mesmo, Espírito, o mais profundo contato com a presença excelsa de Deus em forma de sentimentos elevados e consciência lúcida, pois a **conquista espiritual mais relevante do Ser imortal é a plena ciência da Lei de Amor, Justiça e Caridade**, que se faz por meio de um coração moralizado e de uma **consciência autêntica**, conhecedora de si mesma e das leis universais.

“O **materialismo** evoca todos os tipos de sensações nocivas que **obscurecem** a percepção da realidade, ou seja, cria uma falsa noção de prazer e satisfação com base na busca insaciável por atender aos desejos superficiais da personalidade.

“Isso significa dizer que as impressões mais sensíveis da alma, capazes de captar as expressões mais elevadas, ficam anestesiadas de maneira direta quando o egoísmo toma as rédeas dos interesses nas escolhas realizadas pelo indivíduo.

“Essa **insensibilidade** é consequência de um **desvirtuamento do propósito existencial**, que se inicia pelo **menor esforço** a fim de **satisfazer os próprios interesses** de maneira **imediatista** sem o **contributo do trabalho interior**.

“A Lei Universal do Trabalho convoca o Espírito imortal constantemente a realizar dentro de si todos os esforços morais. Com a compreensão acertada e diretiva das Leis Divinas na consciência, ele será capaz de diluir ao máximo a influência nociva das ilusões egoístas da sua personalidade, porque, a partir do interesse real na libertação do sofrimento, todos os esforços empreendidos serão valorizados a fim de que cada conquista em favor da paz interior seja um estímulo intenso de felicidade.

“O processo de libertação das influências da matéria não se fará verdadeiro se o indivíduo permanecer negando os prejuízos que causou a si mesmo. A atitude de **responsabilidade consciencial**, diante dos atos equivocados, é uma postura incondicional para a **tomada de uma nova conduta e diretrizes verdadeiras para um comportamento construtivo.**

“Dentre as Leis Divinas que o arrependimento aciona na alma, a **Lei de Responsabilidade** significa um acordo essencial entre a criatura e o **Criador**, que, por meio do **reconhecimento das faltas**, visa à **reparação integral do prejuízo causado**.

“É fundamental que a criatura humana decida por **reparar o que realizou indevidamente com plena consciência da responsabilidade** que cabe a ela diante dessa nova decisão, pois somente dessa maneira **estará apta a gerar uma causa amorosa dentro de si mesma**, que, por sua vez, gerará um **efeito feliz na vida**.

“Em cada nova experiência evolutiva, avançamos na ciência de nós mesmos, ainda que não estejamos conscientes dessa conquista na alma.

“O desenvolvimento da própria espiritualidade no comportamento desperta em cada expressão da evolução, concitando o Ser a considerar-se ditoso por viver acontecimentos que lhe testem a engrenagem moral e lhe provem a força de vontade.

“Enquanto o indivíduo permanecer na vestidura carnal, os acontecimentos evolutivos que se sucederem nas horas serão **verdadeiras convocações para a ascensão gloriosa dos sentimentos**, pontuando os caminhos de crescimento na **utilização feliz de suas escolhas**.

“A capacidade de opinar com pleno uso da inteligência e da ética em uníssono com as experiências guardadas na alma é um sinal de conquista evolutiva patente, que, por sua vez, proporcionará ao indivíduo os recursos íntimos para a conquista da sua individuação.

“O que caracteriza a **ascensão** do Espírito imortal frente às ilusões do **materialismo** é, indubitavelmente, a sua **capacidade de desprendimento** diante das imposições biológicas, **sociais, culturais e tradicionais** de sua época.

“É válido lembrar que as invenções humanas que se constituem mecanismos terrestres da realidade transitória foram criadas dentro das dimensões imperfeitas da humanidade, sujeitas às incoerências de crenças e valores dos seres humanos em estágios inferiores que influenciaram na constituição de costumes materialistas que pululam ainda no orbe terrestre.

“Na conquista primorosa da própria identidade, o Espírito entra em **valorosa conexão com as Leis Divinas**, que jamais estão submetidas ao talante arbitrário da ignorância e do egoísmo.

“As próprias **Leis Divinas** exercem no Universo a sua “cultura cósmica”, imortal e indestrutível. Esta cultura em nada tem a ver com a **cultura do homem** que foi estabelecida na argamassa do interesse material.

“A *cultura cósmica* é um conjunto de *sublimes tradições divinas* estabelecidas desde o início dos tempos e que se enraízam na consciência de cada filho de Deus, regida pelas imutáveis Leis do Criador.

11º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO – a cultura da ação responsável

“Dentre as sublimes tradições do Universo, podemos destacar a de que **todos somos merecedores das mais celestes alegrias** desde que aprendamos a amar a nós mesmos, de que **a felicidade é construída no coração que se libertou completamente da culpa**, de que o bem que realizamos a partir do **desinteresse pessoal** se constitui prova de evolução moral, de que a mais valiosa das experiências se constitui naquela que internalizamos como aprendizado para nossa evolução, entre outros milhões de *tradições perfeitas* que se mostram devido à compreensão da existência de Deus.

“Nos planos espirituais superiores, as tradições, costumes e culturas não estão submetidos ao egoísmo e à vaidade nem tampouco se originaram das falhas humanas. A **Verdade** é a origem de todo funcionamento do Universo e o **amor** é o impulso de todo esse movimento.

“O ser humano da atualidade, com a **compreensão que o Espiritismo oferece, é capaz de estabelecer essa nova cultura, costumes e tradição** em sua jornada enquanto está encarnado temporariamente. Para isso, é **indispensável que o seu olhar espiritual sobre a realidade material que, muitas vezes, o sufoca e confunde os sentimentos esteja direcionado para o infinito com foco na Verdade e na compreensão do funcionamento das Leis Divinas.**

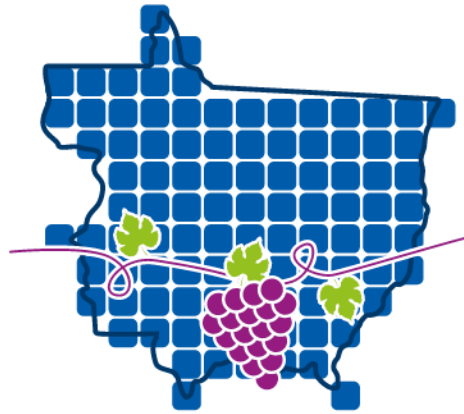
“Aquele que estabelece em si mesmo o **hábito de enxergar as Leis Divinas nas próprias ações jamais estará cego diante da própria consciência**. Os hábitos e costumes pessoais se modificarão consideravelmente a partir do instante em que se decida pela libertação das atrações terrestres e pela dedicação em se aprimorar para assimilar a realidade celeste. Nisso, está exarada a máxima do Cristo: **“buscai primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça e tudo mais vos será acrescentado”**”.

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você compreende as Leis de Liberdade, Responsabilidade, Causa e Efeito e do Progresso? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre responsabilidade consciencial, de modo que assumamos a reparação de toda e qualquer ação contrária às Leis Divinas. Que ações você está disposto(a) a realizar para agir com responsabilidade consciencial, de modo a se libertar da cultura da culpa, desenvolvendo a cultura ação responsável?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO